

Governo abre a torneira

BRASÍLIA — A determinação do presidente Collor de flexibilizar o controle da liberação das verbas orçamentárias, administrado pelo Ministério da Economia, já está sendo cumprida. Dois dias depois que o ministro chefe da Secretaria de Governo prometeu liberar verbas para projetos sociais, foram destinados Cr\$ 1,25 trilhão para a construção de casas populares, programa de transporte escolar, recuperação e conservação de estradas e irrigação rural no Nordeste.

Conforme prometera o mi-

nistro Jorge Bornhausen aos ministros da Ação Social, Ricardo Fiúza; dos Transportes, Affonso Camargo; da Agricultura, Antônio Cabrera; e da Secretaria de Desenvolvimento Regional, Angelo Calmon de Sá, durante reunião realizada na segunda-feira, a orientação agora é priorizar politicamente os gastos. Até segunda-feira, o Ministério da Economia estabelecia tetos de gastos apertados e os Ministérios tinham que se acomodar dentro deles. Com a mudança, cada Ministério dirá como e

onde vai gastar seu orçamento.

Até o repesamento de verbas dos fundos constitucionais feito pelo Departamento do Tesouro, para gerar saldo de caixa exigido pelo acordo com o FMI, será mudado. O Ministério da Ação Social receberá Cr\$ 550 bilhões do Fundo de Desenvolvimento Social e do FGTS; o Ministério dos Transportes desbloqueará a receita obtida e nunca repassada com o Imposto sobre Importação de Combustíveis; e o da Educação receberá verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

RODOVIAS



**630
bilhões**

HABITAÇÃO



**550
bilhões**

EDUCAÇÃO



**70
bilhões**